

ENTREVISTA A KAY PRANIS

Entrevistadora: Patricia de Carvalho Leitão

Tradução: Roberto Luís de Oliveira Pimentel

Tive o prazer de entrevistar *Kay Pranis*, renomada especialista em justiça restaurativa e principal defensora dos círculos de construção de paz, a convite da *Dra. Tatiana Viggiani Bicudo*, após o evento “Justiça Restaurativa e Processos Circulares”, ocorrido na Escola Superior do Ministério Público, no dia 27 de setembro de 2024, em que a entrevistada proferiu brilhante palestra.

Kay tem dedicado sua carreira a promover a paz e a reconciliação em diversas comunidades, desde escolas e prisões até igrejas e famílias. Em nossa conversa, exploramos como os círculos de construção de paz podem transformar conflitos em oportunidades de cura e construção de comunidade, e como essa metodologia pode ser aplicada em diferentes contextos para promover um ambiente mais harmonioso e respeitoso.

Segue entrevista.

[Questions for Escola Superior Do Ministerio Publico Magazine](#)

1) [What are peacebuilding circles, what is their origin, and what is their applicability?](#)

[The peacebuilding circle is a dialog process designed to distribute power and build positive connections among the participants by ensuring that all voices are heard and that everyone is treated with dignity. The peacebuilding circle incorporates ancient wisdom about living in community with modern understandings about living in complex, multi-cultural societies. Indigenous communities that preserved this process have been a source of guidance in understanding the world view that is embedded in this process. The](#)

peacebuilding circle is used for resolving conflicts and harms, building positive relationships, supporting healing and participatory democratic decision making.

- 1) O que são os círculos de construção de paz, qual é a sua origem e aplicabilidade?

O círculo de construção de paz é um processo de diálogo concebido para compartilhar empoderamento e propiciar a formação de conexões positivas entre os participantes, por meio da garantia de que todas as vozes sejam ouvidas e de que todos sejam tratados com dignidade. O círculo de construção de paz incorpora sabedoria ancestral sobre a vida em comunidade a entendimentos modernos sobre a vida em sociedades complexas e multiculturais. Comunidades indígenas que preservaram esse processo têm sido uma fonte de orientação para a visão de compreensão de mundo nele incorporada. O círculo de construção de paz é usado para resolver conflitos e danos, constituir relações positivas, apoiar a cura, e para tomada de decisões em processos democráticos participativos.

- 2) What is the power of peacebuilding circles and how does collective wisdom manifest through them?

The power of the peacebuilding circle has several dimensions. First, the peacebuilding circle helps participants to be conscious of their best self, that part of themselves that has a desire to be in good relationship with others. Second, the peacebuilding circle humanizes participants to one another, breaking down social distance or stereotypes that participants might have and cultivating a sense of shared interest. Third, in the safety created by these first two dimensions, participants are able to speak the truth as they understand it, so that everyone has a more complete understanding of the situation. Fourth, as a result of the connections, safety and truth-telling participants are able to access the higher parts of the brain for more creative solutions to problems. Collective wisdom is enabled by the dimensions described above and by the use of the talking piece. The talking piece is an object passed from person to person in order around the circle. Participants may only speak when they have the talking piece. This practice allows every

voice to be heard, allows participants to gather their thoughts in a more deliberate way and encourages deeper listening than in ordinary conversation. The values-based foundation of circle, the slower pace of circle and deeper listening in circle promote reflection rather than reactivity and consequently access greater wisdom in the group.

2) Qual é o poder dos círculos de construção de paz e como se manifesta a sabedoria coletiva?

O poder dos círculos de construção de paz tem diversas dimensões. Primeiramente, o círculo de construção de paz ajuda seus participantes a se conscientizarem acerca do que há de melhor em suas personalidades, a parte deles que deseja estar em um bom relacionamento com outras pessoas. Em segundo lugar, o círculo de construção de paz humaniza os participantes uns perante os outros, desconstituindo distâncias sociais ou estereótipos que os participantes talvez tenham, cultivando-se, assim, um senso de interesse comum. Em terceiro lugar, na segurança criada por essas duas primeiras dimensões, os participantes são capazes de falar a verdade como entendida por eles, de maneira que todos passam a ter um entendimento mais completo da situação. Em quarto lugar, como resultado das conexões, da segurança e da sinceridade, os participantes conseguem acessar as partes superiores do cérebro, o que facilita soluções mais criativas para os problemas. A sabedoria coletiva é possibilitada pelas dimensões descritas acima e pelo uso do objeto da palavra. O objeto da palavra é um objeto que é passado de pessoa para pessoa, em ordem, ao redor do círculo. Os participantes só podem falar quando estão de posse dele. Essa prática permite que todas as vozes sejam ouvidas, que os participantes organizem seus pensamentos de forma mais deliberada e promove uma escuta mais profunda do que em uma conversa comum. O estabelecimento de diretrizes em conjunto, que é outra base fundamental do círculo, o ritmo naturalmente mais lento do desenvolvimento do círculo e a escuta profunda promovem reflexão, em vez de reatividade, e, conseqüentemente, acessam uma sabedoria maior no grupo.

3) Can circles be used for situations like domestic violence, gender discrimination, bullying

and violent crime? What are the precautions and challenges that may arise from such use?

Yes, circles can be used for any type of harm. However, the use of circles would not always be bringing the person who was harmed face to face with the person who caused harm. There might be a process of separate circles for the victim and the offender. In all crimes it is useful for the community to work with the parties, even if that is in separate circles. Victims need support and validation of their experience from the community. Offenders need to understand the impact of their behavior on the community and need community support to make amends for harm they caused. The community has a responsibility to examine its role in the behavior of the individual and examine how the community might need to change to prevent the harm from happening again. In some cases the victim and offender can be brought together in a circle. That requires careful preparation which addresses factors such as safety, readiness to take responsibility and engagement of community or family members beyond the immediate parties of the harmful event. A face to face process in these kinds of crimes must pay close attention to the power imbalance that characterized the crime and create a process that constructively rebalances power between the parties.

3) Os círculos podem ser usados para situações como a violência doméstica, discriminação de gênero, assédio oral e prática de crimes violentos? Quais os cuidados necessários e desafios que podem decorrer desse uso?

Sim, os círculos podem ser usados para qualquer tipo de dano. Todavia, o uso de círculos nem sempre colocará, necessariamente, a pessoa prejudicada cara a cara com aquela que causou o dano. Poderá haver um processo de círculos separados para a vítima e o ofensor. Em todos os casos de crime é útil para a comunidade trabalhar com as partes, mesmo que em círculos separados. As vítimas precisam de apoio e validação de sua experiência por parte da comunidade. Ofensores precisam compreender o impacto de seu comportamento sobre a comunidade e precisam de apoio da comunidade para se redimirem dos danos que causaram. A comunidade tem a responsabilidade de examinar

seu próprio papel no comportamento do indivíduo e de examinar como ela talvez precise mudar para prevenir que situações semelhantes se repitam. Em alguns casos a vítima e o ofensor podem ser colocados juntos em um círculo. Isso requer preparação cuidadosa, com foco em fatores como segurança, disposição para aceitar responsabilidades e engajamento da comunidade ou de membros da família além das partes imediatamente interessadas no evento danoso. Um processo cara a cara em crimes dessa espécie deve prestar atenção especial ao desequilíbrio de poder que caracterizou o crime e criar um processo que construtivamente propicie uma harmonização de poder entre as partes.

- 4) Can people with different opinions, life histories, feelings and ages participate together in a peacebuilding circle?

Absolutely! That is what circles are for! Circles start with a discussion of shared values. Everyone wants to be treated with respect, everyone wants to be listened to and to have voice in decisions that affect them. No matter how great our differences, there is always common ground. The peacemaking circle starts with identifying some common ground and helps participants see that they have similar feelings in certain situations – grief at the loss of a loved one, anger when they feel unfairly treated, distress when they feel powerless. Then the peacemaking circle allows each person to share their perspective without interruption. The circle invites each person to speak their truth without trying to persuade, only informing or offering that perspective for consideration. Participants do not have to agree with each other's perspectives. Circles are not about persuasion. They are about identifying the common ground in a shared interest. When we listen and stop trying to persuade each other, tensions are dramatically reduced!

- 4) Pessoas com opiniões, história de vidas, sentimentos e idades diferentes podem participar de um círculo de construção de paz?

Com certeza! É para isso que servem os círculos! Círculos começam com uma discussão quanto a valores compartilhados. Todas as pessoas querem ser tratadas com respeito, todos querem ser ouvidos e ter voz em decisões que os afetam. Não importa o quão

grandes nossas diferenças possam ser, sempre haverá interesses em comum. O círculo de construção de paz começa com a identificação de algum interesse comum e ajuda os participantes a enxergarem que eles têm sentimentos parecidos em certas situações – luto quando da perda de um ente querido, raiva quando se sentem tratados de maneira injusta, angústia quando se sentem impotentes. E então o círculo de construção de paz permite a cada pessoa que compartilhe sua perspectiva sem interrupções. O círculo convida cada um a verbalizar sua verdade sem tentar persuadir, apenas informando ou oferecendo aquela perspectiva para consideração dos demais. Os participantes não têm que concordar com os pontos de vista dos demais. Círculos não são sobre persuasão. Eles dizem respeito a identificar os pontos de convergência quanto a um interesse compartilhado. Quando ouvimos e paramos de tentar persuadir uns aos outros, tensões são dramaticamente reduzidas!

5) What is the minimum training required for peacebuilding circles facilitators? How can we take care of facilitators?

There is no single answer to the question of minimum training required. It depends upon how the peacebuilding circles is being used. In the context of the courts, if facilitators are working on specific cases they should be trained in non-conflict and conflict circles. If facilitators are working with teams of employees to support effective teamwork, then training in non-conflict circles may be sufficient. One of the ways to take care of facilitators is to make sure they are allowed to have time to meet with a small group of other practitioners on a regular basis to reflect on their circle practice – to celebrate the successes and learn from the challenges. Another important strategy is to provide opportunities for on-going learning.

5) Qual é a formação mínima necessária aos facilitadores dos círculos de construção de paz? Como cuidar dos facilitadores?

Não há uma única resposta para a pergunta referente ao mínimo de treinamento requerido. Isso depende em como o círculo de construção de paz está sendo usado. No

contexto dos tribunais, se os facilitadores estiverem trabalhando em casos específicos, eles devem ser capacitados em círculos para situações não conflituosas e conflituosas. Se os facilitadores estão trabalhando com times de funcionários ou profissionais para apoiar o efetivo trabalho em equipe, então o treinamento em círculos para situações não conflituosas provavelmente será suficiente. Uma das maneiras de cuidar dos facilitadores é garantir que seja permitido a eles tempo para encontrar regularmente com um pequeno grupo de outros praticantes, para refletirem sobre sua prática nos círculos – para celebrarem os sucessos e aprenderem com os desafios. Outra estratégia importante é propiciar oportunidades para atualizações e aprendizagem contínua.

- 6) What advice would you give to the Public Prosecutor's Office regarding the application of peacebuilding circles? How can resistance to its implementation and the challenges that may emerge be overcome?

I am always reluctant to give advice to others. But I am happy to reflect on things I have learned over the years that might be relevant.

It is helpful in any change effort to recognize the challenge of change. Our human nature likes predictability and a sense of competence. Change challenges both. So, promoting change in a respectful way requires patience and a commitment to understanding the source of resistance. It is important to listen to the concerns or objections of resisters. I learned very important lessons about how my work could have unintended consequences by listening to critics. From that input I was able to refine my language and incorporate protective measures that would diminish the likelihood of unintended negative consequences. It is easy for those of us who are passionate advocates to be blind to the potholes along the way. Critics will point out the potholes and then we can design strategies to go around the potholes.

The peacebuilding circle represents a significant change in mindset, the attitude we hold toward making mistakes and causing harm. Any change in mindset requires repetition many times and requires practice in translating the mindset into actions. Any organization

can support the change process by looking for small ways to embody the mindset in daily interactions and activities among the employees in that organization at all levels.

I wish all of you well in this exciting, and sometimes unsettling, change process!

6) Qual é conselho que você dá ao Ministério Público sobre a aplicação dos círculos de construção de paz? Como vencer resistências e desafios?

Eu sempre reluto em dar conselhos a outras pessoas. Mas fico feliz em refletir sobre coisas que aprendi com os anos e que podem ser relevantes.

É útil em qualquer mudança se esforçar em reconhecer o desafio da mudança. Nossa natureza humana aprecia a previsibilidade e o senso de competência. Mudanças representam um desafio para ambos. Então, promover a mudança de uma forma respeitosa requer paciência e comprometimento com a compreensão da fonte de resistência. É importante ouvir as preocupações ou objeções dos resistentes. Eu aprendi lições muito importantes sobre como meu trabalho poderia ter consequências não desejadas ao ouvir críticas. A partir dessa informação, consegui refinar a minha linguagem e incorporar medidas de proteção que diminuiriam a probabilidade de consequências negativas não intencionais. É fácil para aqueles de nós que somos defensores apaixonados ficarmos cegos para os obstáculos ou desafios ao longo do caminho. Os críticos apontarão os problemas e então poderemos traçar estratégias para contorná-los.

O círculo de construção de paz representa uma mudança significativa de mentalidade quanto à atitude que temos em relação a cometer erros e causar danos. Qualquer mudança de mentalidade requer repetição por muitas vezes e prática para traduzir a mentalidade em ações. Qualquer organização pode apoiar o processo de mudança procurando pequenas formas de incorporar essa mentalidade nas interações e atividades diárias entre os funcionários dessa organização em todos os níveis.

Desejo a todos vocês boa sorte neste emocionante, e às vezes inquietante, processo de mudança!

Entrevistadora: Patricia de Carvalho Leitão

Tradução: Roberto Luís de Oliveira Pimentel